

85

ATA DE REUNIÃO

Local: Rua Ferragial do Poço Novo, 22, Évora Data 02/12/2024 N.º 1/2024

Início: 13:00 Fim: 11:30 Intervalo das às

Presentes: Nuno Branco Alas (Presidente), Paula Gambôa (1.ª Vogal) e Luis Cruz (2.º Vogal)

Por despacho de 26 de novembro de 2024, do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, I. P., exarado na Informação n.º 2006/2024, de 22 de novembro, foi autorizada a abertura de procedimento concursal para constituição de reservas de recrutamento, na categoria e carreira de assistente técnico.

Caracterização do Posto de Trabalho:

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

Afetação: Todas as áreas de atuação do Centro Distrital de Évora, nomeadamente a área de Gestão do Cliente.

Local de trabalho: Sede e Serviços locais de Atendimento de Borba, Vila Viçosa, Mora e Montemor-o-Novo.

Ordem de trabalhos:

A reunião do júri obedeceu à seguinte ordem de trabalhos:

1. Identificação dos métodos de seleção a utilizar;
2. Definição dos critérios e ponderações dos métodos de seleção e avaliação final;
3. Critérios de desempate para ordenação dos candidatos na respetiva ordenação final.

Assim:

ATA DE REUNIÃO

1. Identificação dos métodos de seleção a utilizar:

A aplicação dos métodos de seleção pressupõe um perfil de competências previamente definido, que se anexa à presente ata, desta fazendo parte integrante (Anexo I – Perfil de Competências).

1.1. Por despacho do Presidente do Conselho Diretivo, de 26 de novembro de 2024, foi autorizada a aplicação dos seguintes métodos de seleção:

- 1.º Avaliação Curricular (método de seleção obrigatório);
- 2.º Entrevista de Avaliação de Competências (método de seleção complementar).

1.2. Conforme o disposto no artigo 21.º, n.º 3 da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, cada um dos métodos de seleção será eliminatório, realizando-se pela ordem supra indicada.

1.3. Será excluído o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos de seleção.

2. Definição dos critérios e ponderações dos métodos de seleção e avaliação final

2.1. Avaliação Curricular (AC)

Em sede de Avaliação Curricular e atendendo ao disposto na alínea c) do artigo 17.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, serão ponderados os seguintes fatores:

- Habilidades Académicas (HA);
- Formação Profissional (FP);
- Experiência Profissional (EP);
- Avaliação do Desempenho (AD).

A avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da soma dos fatores acima enumerados:

$$AC = (30\% HA) + (10\% FP) + (30\% EP) + (30\% AD)$$

2.1.1 Habilidades Académicas (HA) – Serão ponderadas de acordo com o seguinte critério:

ATA DE REUNIÃO

O peso a atribuir a este fator será no máximo de 20 valores independentemente de as habilitações serem iguais ou superiores às exigidas.

2.1.2 Formação Profissional (FP) – Serão ponderadas as ações de formação e aperfeiçoamento profissional de acordo com o seguinte critério:

Duração em dias	Tipo de ação de formação	
	Curso de interesse específico a)	Curso com interesse complementar b)
0	0	0
1	4	2,5
$\geq 2 \leq 5$	10	6
$\geq 6 \leq 14$	12	8
$\geq 15 < 30$	14	10
≥ 30	16	12

a) São consideradas ações com "interesse específico" as que se situam em áreas diretamente relacionadas com o posto de trabalho a ocupar.

b) São consideradas ações com "interesse complementar" as que, com alguma conexão com as áreas da função a prover, não incidam sobre matérias diretamente ligadas àquelas.

Para efeitos de pontuação de formação, cada semana corresponde a 30 horas e cada dia corresponde a 6 horas.

O júri deliberou atribuir a este fator o peso máximo de 20 valores, considerando toda a formação profissional geral, desde que relevante para o exercício da atividade em causa.

Foi ainda decidido valorar de forma superior os cursos de formação com interesse específico para a área de atividade do posto de trabalho necessário.

2.1.3 Experiência Profissional (EP) – Ponderar-se-á o desempenho efetivo de funções inerentes ao conteúdo do lugar a prover, assim como o domínio total da área de especialização, avaliados pela sua natureza e duração.

ATA DE REUNIÃO

O júri considera que este fator é o que melhor pode demonstrar a aptidão dos candidatos para o desempenho das funções inerentes aos postos de trabalho a prover, dado que é através das funções já exercidas, da forma como o foram e do tempo desse serviço, que se pode aferir a capacidade e motivação para o desempenho das novas funções.

O júri delibera, assim, atribuir a este fator o peso máximo de 20 valores.

Para apreciação da Experiência Profissional, o júri delibera, avaliar e ponderar a experiência na execução de atividades inerentes ao posto de trabalho:

Experiência Profissional:

Sem experiência	0 valores
Até 1 ano	10 valores
De 1 a 3 anos	12 valores
Mais de 3 e Menos de 8 anos	16 valores
De 8 a 10 anos	18 valores
Mais de 10 anos	20 valores

2.1.4 Avaliação de desempenho (AD)

A valoração deste fator resultará da conversão da média das avaliações de desempenho atribuídas ao abrigo do SIADAP relativas aos 3 últimos ciclos avaliativos (2017/2018, 2019/2020 e 2021/2022).

A expressão quantitativa da escala do SIADAP, arredondada até uma casa decimal, tem a seguinte expressão na escala de 0 a 20 valores:

Escala SIADAP	Valoração
1,0-1,9	6 valores
2,0-2,4	8 valores
2,5-2,9	10 valores
3,0-3,4	12 valores
3,5-3,9	14 valores
4,0-4,4	16 valores
4,5-4,9	18 valores
5,0	20 valores

ATA DE REUNIÃO

Sendo:

$$\text{AD} = (\text{AD2017/2018}) + (\text{AD2019/2020}) + (\text{AD2021/2022})$$

3

Quando comprovado por declaração emitida pelo serviço de origem, aos candidatos que tenham em falta alguma avaliação do desempenho ou apenas refiram a expressão qualitativa, nos anos relevantes para o presente procedimento concursal, será atribuída oficiosamente a ponderação de 10 valores, conforme previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 20.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro.

Caso os candidatos não apresentem avaliação de desempenho porque não tenham tido o período mínimo de contacto funcional previsto na Lei que lhes permitisse terem sido objeto de avaliação, será atribuída oficiosamente a ponderação de 10 valores.

2.2. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)

2.2.1. A Entrevista de Avaliação de Competências visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função, designadamente os identificados no perfil de competências incidindo nas seguintes:

- A. Relacionamento interpessoal
- B. Iniciativa e autonomia
- C. Responsabilidade e compromisso com o serviço
- D. Análise da informação e sentido crítico

2.2.2. Na Entrevista de Avaliação de Competências, que terá a duração máxima de 30 minutos, o júri apreciará, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, o perfil de competências dos candidatos, considerando as exigências da categoria para a qual foi aberto o concurso.

2.2.3. A classificação a atribuir a cada uma das competências será expresso numa escala de 0 a 20 valores e será avaliada de acordo com a qualidade da evidência/demonstração da mesma nos seguintes termos:

*C. J. P. te
EV*

ATA DE REUNIÃO

Elevado: 20 valores. O candidato evidencia os 4 indicadores comportamentais da competência.

Bom: 16 valores. O candidato evidencia 3 indicadores comportamentais da competência.

Suficiente: 12 valores. O candidato evidencia 2 indicadores comportamentais da competência.

Reduzido: 8 valores. O candidato evidencia apenas 1 indicador comportamental da competência.

Insuficiente: 4 valores. O candidato não evidencia indicadores comportamentais da competência.

A avaliação final da Entrevista de Avaliação de Competências resultará da média aritmética ponderada/simples das classificações obtidas na avaliação das seguintes competências e de acordo com a seguinte fórmula:

$$EAC = (A+B+C+D) / 4$$

- A. Relacionamento interpessoal
- B. Iniciativa e autonomia
- C. Responsabilidade e compromisso com o serviço
- D. Análise da informação e sentido crítico

2.2.4. A Entrevista de Avaliação de Competências terá uma ponderação de 30% na classificação final.

2.3. A Classificação Final (CF) dos candidatos será obtida, numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com a aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = (0,70 \times AC) + (0,30 \times EAC)$$

3. Critérios de desempate para ordenação dos candidatos na respetiva ordenação final

3.1. - Para desempate, em situações de igualdade de classificação final, serão utilizados os critérios previstos no artigo 24.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, como abaixo se transcreve:

- a) Em função da valoração obtida no primeiro método utilizado;
- b) Se encontrem em outras situações configuradas como preferenciais por lei ou regulamento.

ATA DE REUNIÃO

3.2. Em caso de subsistência da igualdade, serão utilizados, sucessivamente, os seguintes critérios de preferência:

- 1.º Em função da valoração obtida no segundo método de seleção utilizado (EAC);
- 2.º Candidato com mais antiguidade em funções públicas;
- 3.º Candidato com mais antiguidade na carreira de assistente técnico;
- 4.º Candidato com melhor avaliação de desempenho (quantitativa) obtida no último ciclo avaliativo (2021/2022).

Todas as deliberações do júri referentes à presente ata foram tomadas por unanimidade dos elementos presentes.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi elaborada a presente ata que vai ser assinada por todos os elementos (efetivos) do júri.

Évora, 2 de dezembro de 2024.

O Presidente,

Nuno Branco Alas

A 1.ª Vogal,

Paula Gambôa.

Paula Gambôa

O 2.º Vogal,

Luís Cruz

Luís Cruz

ANEXO I - PERFIL DE COMPETÊNCIAS

Designação da função - Assistente Técnico

1. Enquadramento Organizacional

Entidade: Instituto da Segurança Social, I. P. – Centro Distrital de Évora

Unidade orgânica: Todas as áreas de atuação do Centro Distrital, nomeadamente a área de Gestão do Cliente (Sede e Serviços locais de Atendimento de Borba, Vila Viçosa, Mora e Montemor-o-Novo).

Carreira: Assistente Técnica

2. Descrição da função

Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.

3. Exigência da função

Habilidades: 12.º ano de escolaridade

Formação:

Experiência profissional:

Avaliação de Desempenho: Ciclos avaliativos 2017/2018, 2019/2020 e 2021/2022

Outras exigências:

4. Competências

- A. Relacionamento interpessoal
- B. Iniciativa e autonomia
- C. Responsabilidade e compromisso com o serviço
- D. Análise da informação e sentido crítico

*unipa
JF*



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
CENTRO DISTRITAL DE ÉVORA



SEGURANÇA SOCIAL

iss

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
CENTRO DISTRITAL DE ÉVORA


P. B.

ANEXO II - FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

NOME _____

1. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Valoração:

2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A) Cursos de interesse específico (duração em dias)

B) Cursos com interesse complementar (duração em dias)

Valoração:

Observações:

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Valoração:

Observações:

4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

2017/2018 _____

2019/2020 _____

2021/2022 _____

Valoração:

[AD = AD2017/2018 + AD2019/2020 + AD2021/2022]

3

Observações:

CLASSIFICAÇÃO _____

AC = (30%HA) + (10%FP) + (30%EP) + (30%AD)



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
CENTRO DISTRITAL DE ÉVORA



O Júri

O Presidente,

Nuno Branco Alas

A 1.ª Vogal,

Paula Gambôa

O 2.º Vogal,

Luís Cruz

ANEXO III –GRELHA CLASSIFICATIVA INDIVIDUAL DA ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

NOME DO(A) CANDIDATO(A):

COMPETÊNCIA	CLASSIFICAÇÃO	FUNDAMENTAÇÃO
Relacionamento interpessoal		
Iniciativa e autonomia		
Responsabilidade e compromisso com o serviço		
Análise da informação e sentido crítico		
Valoração final da EAC		

A Classificação Final da EAC será a que resultar da média aritmética simples, dos valores obtidos pelo (a) candidato (a) em cada uma das competências, de acordo com a seguinte formula:

$$EAC = (A+B+C+D) /4$$

Nuno Branco Alas



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.
CENTRO DISTRITAL DE ÉVORA

O Presidente,

Nuno Branco Alas

A 1.ª Vogal,

Paula Gambôa

O 2.º Vogal,

Luís Cruz